



RAE - Revista de Administração de Empresas

ISSN: 0034-7590

rae@fgv.br

Fundação Getulio Vargas

Brasil

Gomez-Mejia, Luis

FOMENTANDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ACADEMIA IBERO-AMERICANA

RAE - Revista de Administração de Empresas, vol. 44, núm. 2, abril-junio, 2004, p. 10

Fundação Getulio Vargas

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155117776001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto



FÓRUM • APRESENTAÇÃO

FOMENTANDO A PRODUÇÃO CIENTÍFICA NA ACADEMIA IBERO-AMERICANA

Luis Gomez-Mejia

Professor da Arizona State University e Presidente da Iberoamerican Academy of Management.

E-mail: luis.gomez-mejia@asu.edu

A Iberoamerican Academy of Management (IAM), uma organização afiliada à Academy of Management, tem grande orgulho de apoiar este fórum especial da RAE, desenvolvido com base em trabalhos premiados em sua Terceira Conferência Internacional, realizada na FGV-EAESP, em dezembro de 2003.

O evento representou um grande passo na consolidação da IAM como fórum para os pesquisadores da área de gestão interessados em questões ibero-americanas nas Américas e na Península Ibérica. Aproximadamente 500 trabalhos foram submetidos e, após rigoroso processo seletivo, os trabalhos selecionados para este fórum foram escolhidos entre os melhores.

Durante seus cinco anos de história, a IAM conseguiu efetivações importantes que incluem, entre outras conquistas, a realização de um programa anual como parte dos encontros da Academy of Management, as conferências internacionais que acontecem a cada dois anos e o lançamento da *Management Research*, o periódico oficial da IAM, e da *Revista de Empresa*, um periódico de alta qualidade voltado para executivos, gerenciado em parceria com a Fundação Instituto de Empresa, da Espanha.

Nossos membros representam as maiores universidades e escolas de negócios na Espanha, em Portugal, nos Estados Unidos e países latino-americanos. O sucesso tem sido possível graças ao trabalho árduo de muitas pessoas.

A terceira conferência internacional, ocorrida na FGV-EAESP, e este fórum especial, baseado nos melhores trabalhos apresentados na mesma conferência, levam-nos a um novo patamar, pelo desenvolvimento de um conjunto de estudos de padrão mundial em termos de qualidade das análises teóricas e empíricas.

O primeiro trabalho – “A formação de constelações: o

caso da indústria global de transporte aéreo”, de autoria de Sergio G. Lazzarini e Thiago A. Z. Joaquim, do Ibmecc, São Paulo – foca um setor industrial dos mais dinâmicos e interessantes. Com base em 75 empresas internacionais, representando parte considerável do tráfego aéreo sobre 54 países, os autores concluem que as empresas de transporte aéreo procuram estabelecer acordos bilaterais tanto com pares que tenham base similar de recursos quanto com aqueles que tenham bases diferentes de recursos.

O segundo trabalho – “O capital social das equipes empreendedoras nascentes”, de autoria de Natalia Weisz, da Purdue University e Roberto S. Vassolo, da Universidad Austral, Argentina – examina como o capital social é criado. Com base em uma amostra de 33 firmas empreendedoras nascentes, os autores concluem que o capital social emerge da estrutura social dos times.

O terceiro trabalho – “Intensidade tecnológica e sistemas de trabalho de alto desempenho”, de autoria de Maria Carmen García Olaverri, Martin Larraza Kintana e Ainhoa Urtasun Alonso, da Universidad Publica de Navarra, Espanha – examina as práticas de recursos humanos de empresas de alta tecnologia e como tais práticas influenciam o desempenho operacional. Com base em uma amostra de 593 empresas manufatureiras espanholas, divididas em duas subamostras aproximadamente iguais de empresas de alta e baixa tecnologia, os autores concluem que os chamados “sistemas de alto desempenho” são mais comuns em empresas de alta tecnologia e têm um impacto maior no desempenho dessas empresas.

Desejamos que os leitores da RAE apreciem os artigos e que estes sejam úteis no desenvolvimento de futuras agendas de pesquisa.

